

Mensagem Quatro

Viver a vida de um homem-Deus

(2)

Viver no reino de Deus como a esfera da espécie divina

Leitura bíblica: Jo 3:3, 5-6; 1:12-13; 2Pe 1:4; 1Jo 3:1; 2:6

I. O reino de Deus é uma esfera, não somente do domínio divino, mas também da espécie divina, onde se encontram todas as coisas divinas – Jo 3:3, 5; 18:36:

- A. Em João 3, o reino de Deus refere-se mais à espécie de Deus que ao reinado de Deus.
- B. Deus tornou-se homem para entrar na espécie humana e o homem torna-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para entrar na Sua espécie divina – Jo 1:1, 12-14; 2Pe 1:4.
- C. Para entrar na esfera divina, a esfera da espécie divina, temos de nascer de Deus para ter a vida e a natureza divinas – Jo 1:12-13; 3:3, 5-6, 15; 2Pe 1:4:
 - 1. Deus criou o homem, não segundo a espécie humana, mas à Sua imagem e segundo a Sua semelhança para ser a espécie de Deus, o gênero de Deus – Gn 1:26.
 - 2. Os crentes, que nasceram de Deus por meio da regeneração para ser os Seus filhos em Sua vida e natureza, mas não em Sua Deidade, são mais da espécie de Deus do que Adão era – Jo 1:12-13:
 - a. Nós, os crentes em Cristo e filhos de Deus, temos a realidade da vida divina e estamos sendo transformados e conformados à imagem do Senhor em todo o nosso ser – 2Co 3:18; Rm 12:2; 8:29.
 - b. Nosso segundo nascimento, a regeneração, nos fez entrar no reino de Deus para nos tornar a espécie de Deus – Jo 3:3, 5-6.
- D. Ser simplesmente um homem bom está longe de satisfazer o bom prazer de Deus; temos de compreender que, como crentes em Cristo, somos homens-Deus na espécie divina, filhos de Deus possuindo a vida e a natureza de Deus – Ef 1:5; 1Jo 3:1; Jo 3:15; 2Pe 1:4.
- E. Compreender que somos homens-Deus, nascidos de Deus e pertencentes à espécie de Deus é o começo do viver do homem-Deus – 1Jo 3:1; 2:6.

II. A intenção de Deus com Jó era que um homem bom se tornasse um homem-Deus – Jó 1:1, 8; 42:1-6:

- A. Jó era um homem bom, expressando a si mesmo em sua perfeição, justiça e integridade – Jó 27:5; 31:6; 32:1:
 - 1. Positivamente, Jó temia a Deus e, negativamente, ele se desviava do mal – 1:1:
 - a. Deus não criou o homem somente para temê-Lo e não fazer nada errado; antes, Deus criou o homem à Sua própria imagem e segundo a Sua semelhança a fim de que o homem expresse a Deus – Gn 1:26.
 - b. Expressar a Deus é mais elevado que temer a Deus e desviar-se do mal.
 - 2. Jó não tinha Deus nele; portanto, Deus queria que Jó O ganhasse a fim de expressá-Lo para o cumprimento do Seu propósito – Jó 42:5-6.

- B. A intenção de Deus era que Jó se tornasse um homem-Deus, expressando Deus em Seus atributos – Jó 22:24-25; 38:1-3:
1. Deus introduziu Jó em outra esfera, a esfera de Deus, para que Jó O ganhasse, em vez de suas realizações em sua perfeição, justiça e integridade – Jó 42:5-6.
 2. A intenção de Deus com Jó era consumá-lo e despojá-lo de suas realizações, seus feitos, no padrão mais alto de ética em perfeição e retidão – Jó 31:6.
 3. A intenção de Deus era fazer de Jó um homem de Deus, cheio de Cristo, a corporificação de Deus, para ser Sua plenitude para a expressão de Deus em Cristo – 1Tm 6:11; 2Tm 3:17.
 4. Deus consumiu Jó para despojá-lo a fim de ter uma base e um caminho para reconstruí-lo Consigo mesmo, fazendo com que Jó se torne um homem-Deus expressando Deus – Ef 3:16-21.

III. Em Cristo, Deus foi constituído no homem, o homem foi constituído em Deus e Deus e o homem foram mesclados para serem uma entidade, chamada homem-Deus – Mt 1:21, 23; Lc 1:35; Tt 2:13; 1Tm 2:5:

- A. Inicialmente, a Bíblia fala do homem-Deus; hoje, esse homem-Deus foi reproduzido para tornar-se os homens-Deus – Jo 12:24; Rm 1:3-4; 8:29.
- B. Os homens-Deus, os filhos de Deus, são a duplicação e a continuação de Cristo, o primeiro homem-Deus – Jo 12:24; Hb 2:10; Rm 8:29.
- C. Um homem-Deus é alguém que nasceu de Deus e participa da vida e natureza de Deus, tornando-se um com Deus em Sua vida e natureza e, com isso, expressando-O – Jo 1:12-13; 3:15; 2Pe 1:4; 1Co 6:17.
- D. Um homem-Deus é constituído com Deus, tendo Deus como Sua vida e seu tudo; um homem-Deus é um homem, mas é Deus e é Deus, mas é homem – Ef 3:16-17a.
- E. O viver humano de Cristo era o homem vivendo Deus para expressar os atributos de Deus nas virtudes humanas, que foram cheias, mescladas e saturadas com os atributos divinos – Lc 1:26-35; 7:11-17; 10:25-37; 19:1-10.
- F. Como a reprodução e duplicação do primeiro homem-Deus, devemos viver o mesmo tipo de vida que Ele viveu – 1Jo 2:6:
1. O viver de homem-Deus do Senhor estabeleceu um modelo para o nosso viver de homem-Deus, sendo crucificado para viver Deus para que Deus seja expresso na humanidade – Gl 2:20.
 2. Devemos negar a nós mesmos, ser conformados à morte de Cristo e engrandecê-Lo por meio do suprimento abundante do Seu Espírito – Mt 16:24; Fp 3:10; 1:10-21a.
 3. Aquele que vive a vida de um homem-Deus é agora o Espírito vivendo em nós e através de nós; temos de rejeitar o auto aperfeiçoamento e a edificação do nosso homem natural e permitir que nada, além Dele, nos encha e ocupe a fim de O vivermos e O expressarmos pessoalmente e coletivamente na igreja, que é o Seu Corpo – Ef 3:16-19; 1:22-23.